

acharon que deu hofteyro prouava que metya edat  
de na deu honra de sessenta anos nato filho des quer  
anos que auyn que entravam hi os meus porteyros a  
fazer as penseras de entregar a assy duz qutem p sen  
tenen E por que deu meu procurador al nom d'ua pcambr  
da defuntua Jobane ant mellem d'afonso p misterio  
ouvidores dos meus factos Departiu visto o deo fyr  
pentes os obispos procuradores A solucion p sente  
ca de defuntua os deos Almeida o conuento o deo seu mo  
estymo qd deu demanda qd illes deo meu procurador por  
my fraria rebella juidorem da deu honra do chegada de  
Guandurom qd deo mesteyro huiasse deposito seu regen  
do na deu honra qd huiasse do officio do chagador qd  
no huiasse hi deont juidorem uelha Equo en huiasse  
na deu honra de toda ont juidorem assy no cruel come  
no eme E deo meu procurador disse que o proxima por  
actuamento paa mya mece por qnom mandauom exp  
se que os porteyros meus entrarem na deu honra ant  
as penseras das entegas E em testemunho desse dey en  
de nos deos Almeida o conuento o ao deo meu mesteyro  
esta mya carta dada em luestu dey e seis dias de julho  
Ellies emandon p Jobane ant mellem E p afonso  
pilgrado ouvidores dos meus factos Departiu E end  
hil dezeritos e perenta e quat' annos

Clara do deo abade o conuento de deo moesteyro de  
santo iusto p dason das Iudicatores de santo iohanne dasfor-  
as. En santo iusto possa graça de deo my de portugal de alha-  
ue. A quantos esta carta venha fatto fui que en suo  
llas comuntas do meu senhorio mandey fazer o pu-  
blicu chiamamento general p dason de todos aquelles q  
aunha uilla ou castello contam ou homens os quais  
estes Alguas em elles no meu Senhozo q adia certo co-  
mendado no deo chiamamento rebensem pante os ouvi-  
dores dos meus fratos mestres em conuocat auyam a lo  
qual dia qualques assy pelo deo chiamamento em assi  
uado aq parecerem pobla deo dason como deo se  
po qmadas meu procurador por my da sua parte olo  
abade o conuento de deo moesteyro de santo iusto de alha-  
ue p po da luna seu procurador da out parecer pante  
estes estreus ouvidos dos meus fratos Estuprando  
deos abade o conuento p deo seu procurador satisfac-  
zend ao qmadas p my em mandado soy deo que deo  
moesteyro de santo iusto estaua em posse de meter su-  
muis o reu regnante no seu conuento de santo iohanne dasfor-  
as. E que os deos sumuis o regnante sumuan no alcade do deo  
moesteyro E que os q morauam no deo conuento vnuia  
pante opus o farru de reyto de catalhuia E que deo sumuis  
ouuya os farru Crucero de deo conuento E os farru q m-  
gran aciu e que os enrauauam p ante omni iugis E que  
as sentencias qo deo iug de deo conuento dana comp-

Davom q̄ os deos ables / Conuento. Que nom susupe  
hi dantes iudicem nchua. Que eu susupe li da mea  
com do die. Eos meus mala hode de seu officio. Emys  
timunho defro dey ente aos deos ables / conuento  
ao deo renuacis troya esta nuda carta. dante en lyoda  
vijente / Cinquo dias d' Junio. El Rey ormandu per  
Johancano melon / p domingo paaz ouyidores de  
pus fros / dupertida. Escuam nos affs. En al  
dientes / centena / quat' nos / nom se a dous  
da das myndos / na p' nos deya collugna myndos  
que escuam deante nomeado ad actes maiis epofas  
Vadua affs / oey como actes /

Item outra Causa se dico chœstijo de secu tisso p Enjou  
da iudiciorum de conto q ha auctor de sy o p huparte

**D**Oni Afonso pella graca deu d'ey de portugal  
algarue. A quantos esta cinta viven fico saber que  
eu pollas coniarcas domini d'eyto mandey fizer.  
E publicar chamanamento general y diazen de todos q'les  
q'nyam vilas o castellos Coutos ou bens das ou quides  
est algras nomei Onorio q'daria eato contendo no  
deco chamanamento q'les sem pante os ouuyidores des mea  
fios mestras em comais auxam Ao qual dia q'les  
assy era mandado q'les pareces em p'obilla des d'eyto como  
decio de. P' q'ntas men procurador por my d'abuina pa-  
te Soalhez o conuento do hoesteyr de sancto tiso p  
p' d'abuina q'us procurador da ont p'areccem p' ante afon-  
so q'us suu' des meus fios Clu'pate des ledes abade  
I conuento p'oto q'us procurador soy deco q'ntissimo no  
q'les pello deco chamanento era mandado q'nto deco  
hoesteyr de s'm tiso de s'ba d'aua Anua apred: des  
hui conto oqual partya pella ponte de Roma q'nto  
tinha prouente calvo acnia Odesi no capitulo na  
pedra do conto de Roma de D'ul de m'ynhos Como  
parte deedor de monte cordova Odesi aacionym de  
s' pella creida como se day no h'yo d'aua de qual cou-  
lo deixa q'straia odo hoesteyr em posse de meter  
cabale q'eu juz no deco conto o q'eu chegador q'eu  
meyrinh' Os quales d'iam que supiam ao deco  
abade ou aquele elle mandava E'ouco juz q'nto p  
odo abade q'ra ueitido no deco conto q'nyam os fes-  
tos Cruces dos moradros o deco conto E'ouco deco  
chegador d'graua pantele pa fruci d'eyto Crucilmente  
E'ouco deco meyrinh' p'ndia o leuaua p' ante odo  
juz do Conto aquelles de que d'iam algras q're  
llas E'ouquesco juz nra q' fico tangria acme d'iglo  
Q'ass' pantele d'v'lam q'os enuyaua logo pante o  
meu juz o non conhacia mais delle filio nos fes-  
Cruces E'ouco deco juz do conto d'ua sentencia ant  
as partos E'mandauas compr po deco chagador d'ney

zinho. **E**s que do deo Ius quicquam apellar que apella  
rom pro abate o deo abade pa me. **S**ine destas hadi  
cooco o conqas sobretudo estaua em povo obedi meo  
esteyo passava p de vinte ditta quicquidat. Cinq[ue] de  
ta anos. **E**n tanto tempo q amonotava dos Conventos  
no cui em contyno. **E**sto qis assy ne deas leixas da  
parte do deo Abostolico dito meu procurador por myn  
hei por logo q pena cont os deos Abates o conuento  
do deo Abostolico. **D**iscreda q as pobres judicadas  
nos deos Abates o conuento qdiam no deo conto pre  
egam amy p decreto comun. **E**portada pedra as deos  
meu onuyor q sentencia defensorje dos deos abates  
o conuento que desy credente no supostos das deos  
judicados no deo conto das leixas em amy. **E**n  
parte dos deos abates o conuento p posam martis  
meu procurador em mha corte que hei deo ao deo  
faz foy deos que os deos abates o conuento no em  
thelido de leys q dizeras das deos judicados no deo  
conto ne das leixas em amy p o deo de alento  
auiam nas sobre deos qis maiores as quaes deua  
daua por defensor conta adas peticon as quaes  
diam que qdiam deyto. **E**qui dreyam aperte con  
testadas pello deo meu procurador. **E**spediu qdas  
contestasse. **E**gnalde seucz meu procurador que  
por ei deo ao feio contestando as deas leixas de  
re quto no fayha ne cui. **E**spocioculado dos deos  
abates o conuento disse queo queyin prouai. **D**eo  
com suis atigotes os quaes foyom julgados por p  
recedentes p lozane ans mellom. **E**p lourenco mat  
cillado d'uidores dos meus factos. **E**n deo meu  
procurador ei deo com atigotes p provauai por myn  
mentem, os quaes qdiam foyom juzgados qd  
guidos por precedentes p os pels deos meus onuydo  
res pelllos quaes atigotes pels deos assy d'uidas pa  
re como da outra os deos meus onuydos mandare  
qfazer enquiereres. **A**s qdias enquiereres factos base  
rom p ante lozane ans mellom onuyor obit deo.  
**E**p ante domingo paez seu companson. **E**spen  
te grande seucz meu procurador d'uidas pum e  
estuam dominguez faze de deo mestreiro p po  
da costa procurador em mha corte procurador do  
deo abate o conuento da ont. **O** deos meus ou  
uidores vistos as deas enquiereres. **C**alculos p pu  
bicadas acharam o deo mestreiro prouauia ta  
co no Crivel que qdiam auondava de que se obtega  
na exponer. **E**que eu prouauia tanto que me auon  
dava qdiam no deo conto juzdicom no dme. **S**ass  
julgadom p sentenci. **E**po queo meu procurador  
al non quis dize pa emlenguia defensoria os deos